

# Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS)

## Relatório de Monitorização do IPS 2014/2015 - Escola

### RESUMO

O presente relatório integra um conjunto de indicadores, cuja importância é considerada relevante para a monitorização de atividade letiva das Escolas e insere-se no contexto de comprometimento que o IPS tem vindo a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

### PARTE A - OFERTA FORMATIVA

Tabela 1 - Oferta formativa da Escola

<b>Licenciaturas</b>	Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural
	Licenciatura em Comunicação Social
	Licenciatura em Desporto
	Licenciatura em Educação Básica
	Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa
	Licenciatura em Promoção Artística e Património
	Licenciatura em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa
<b>Mestrados</b>	Mestrado em Educação Pré-Escolar
	Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico
	Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico
	Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico
	Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico
<b>Pós Graduações</b>	Pós-Graduação em Administração e Gestão de Escolas
	Pós-Graduação em "Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor"

#### CT1 - Comentário à tabela 1

A tabela 1 permite constatar a consolidação da oferta formativa, continuando a apostar-se na formação pós-graduada e de 2º ciclo na área da educação e ensino.

### PARTE B - ESTUDANTES MATRICULADOS

#### PARTE B1 - LICENCIATURAS

Tabela 2 - Vagas por tipo de ingresso

Vagas		2014/2015	2013/2014	2012/2013
<b>Concurso Nacional de Acesso (CNA)</b>		161	219	204
<b>Regime Especial (1)</b>		1	5	0
<b>Outros Concursos de Acesso (OCA)</b>	<b>Concursos Especiais (M23, CET, CTeSP, TOCS)</b>	20	31	33
	<b>Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase</b>	28	25	15
	<b>Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)</b>	26	0	0
	<b>Estudante Internacional</b>	28	0	0
	<b>Total OCA</b>	<b>102</b>	<b>56</b>	<b>48</b>
<b>Total</b>		<b>264</b>	<b>280</b>	<b>252</b>

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

#### CT2 - Comentário à tabela 2

Relativamente às vagas, apesar do decréscimo do nº de vagas do CNA, resultante da redução imposta por diploma legal na Licenciatura em Educação Básica, verifica-se um aumento exponencial da vagas de Outros Concursos de Acesso, nomeadamente dos Estudantes Internacionais e da abertura de diversas fases para Mudança de Curso, Transferências e Reingressos. Este é um processo que necessita ser melhorado ao nível da inserção dos estudantes nos cursos em que (re)ingressam.

Tabela 3 - Estudantes matriculados por tipo de ingresso e taxa de ocupação

Tipos de ingresso	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
<b>Concurso Nacional de Acesso (CNA)</b>	137	51,9%	151	53,9%	186	73,8%
<b>Outros Concursos de Acesso (OCA)</b>	67	25,4%	54	19,3%	50	19,8%
<b>Regimes Especiais (RE)</b>	1	0,4%	0	0,0%	0	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>205</b>	<b>77,7%</b>	<b>205</b>	<b>73,2%</b>	<b>236</b>	<b>93,7%</b>

#### CT3 - Comentário à tabela 3

Verifica-se a manutenção do número de estudantes matriculados, ainda que no presente ano letivo a percentagem seja superior à de 2013-2014.

## PARTE B2 - MESTRADOS

Tabela 4 - Vagas e taxas de ocupação

Indicadores	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Vagas Concurso de Acesso	75		130		75	
Vagas Estudante Internacional	6		0		0	
Vagas Reingresso (1)	21		2		0	
Candidatos	99	97,1%	121	91,7%	243	324,0%
Colocados	85	83,3%	95	72,0%	124	165,3%
Matriculados	82	80,4%	81	61,4%	99	132,0%

### CT4 - Comentário à tabela 4

Os dados permitem concluir que apesar do decréscimo do número de vagas do concurso de acesso, o número de estudantes matriculados não se alterou face ao ano letivo transato.

## PARTE C - ESTUDANTES INSCRITOS

### PARTE C1 - LICENCIATURAS

Tabela 5 - Distribuição dos estudantes inscritos, por ano curricular

Ano Curricular	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
1º Ano	171	29,2%	223	35,6%	230	32,3%
2º Ano	192	32,8%	193	30,8%	213	29,9%
3º Ano	223	38,1%	211	33,7%	267	37,5%
Total de inscritos	586	100,0%	627	100,0%	710	100,0%

### CT5 - Comentário à tabela 5

Verifica-se uma distribuição equilibrada do número de estudantes inscritos por ano curricular.

Tabela 6 - Distribuição dos estudantes inscritos, por género

Género	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Feminino	402	68,6%	445	71,0%	516	72,5%
Masculino	184	31,4%	182	29,0%	196	27,5%
Total de inscritos	586	100,0%	627	100,0%	712	100,0%

### CT6 - Comentário à tabela 6

Verifica-se que a maioria dos estudantes que frequenta as licenciaturas é do género feminino (68,8%). De referir que esta percentagem tem vindo a sofrer ligeiras alterações desde o ano letivo 2012/2013, que se situava nos 72,5 %.

Tabela 7 - Distribuição dos estudantes inscritos, por faixa etária

Faixas etárias	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Até 20 anos	44	7,5%	49	7,8%	51	7,2%
Dos 21 aos 23 anos	373	63,7%	392	62,5%	430	60,4%
Dos 24 aos 27 anos	101	17,2%	97	15,5%	112	15,7%
Dos 28 aos 35 anos	41	7,0%	49	7,8%	67	9,4%
Dos 36 aos 40 anos	11	1,9%	21	3,3%	25	3,5%
Mais de 40 anos	16	2,7%	19	3,0%	27	3,8%
Total de inscritos	586	100,0%	627	100,0%	712	100,0%

### CT7 - Comentário à tabela 7

A faixa etária dos estudantes situa-se maioritariamente no intervalo entre os 21 e os 27 anos (80,9%).

Tabela 8 - Informação relativa aos estudantes com regalias

Regalia	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Estudante Bolseiro	171	29,2%	174	27,8%	59	8,3%
Estatuto Dirigente Associativo	0	0,0%	3	0,5%	0	0,0%
Estudante a Tempo Parcial	1	0,2%	2	0,3%	4	0,6%
Estudante Finalista	38	6,5%	11	1,8%	2	0,3%
Estudante Finalista - Época Exame Especial	7	1,2%	0	0,0%	0	0,0%
Finalista e Trabalhador Estudante	2	0,3%	3	0,5%	0	0,0%
Mãe Estudante	1	0,2%	2	0,3%	2	0,3%
Mãe Trabalhadora Estudante	0	0,0%	1	0,2%	2	0,3%

<b>Pai Estudante</b>	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%
<b>Trabalhador Estudante</b>	44	7,5%	64	10,2%	106	14,9%
<b>Trabalhador Estudante Semestral</b>	14	2,4%	0	0,0%	0	0,0%

#### CT8 - Comentário à tabela 8

A leitura dos dados permite compreender que a regalia atribuída em maior número aos estudantes é a bolsa de estudo. Compreende-se ainda que dos 278 estudantes com regalias, 60 são trabalhadores estudantes. Importa também realçar o número de estudantes que usufruem da regalia de estudante finalista para tentar concluir os estudos.

#### PARTE C2 - MESTRADOS

Tabela 9 - Distribuição dos estudantes inscritos, por ano curricular

Ano Curricular	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
<b>1º Ano</b>	60	35,9%	102	54,8%	101	57,7%
<b>2º Ano</b>	107	64,1%	84	45,2%	74	42,3%
<b>Total de inscritos</b>	<b>167</b>	<b>100,0%</b>	<b>186</b>	<b>100,0%</b>	<b>175</b>	<b>100,0%</b>

#### CT9 - Comentário à tabela 9

Verifica-se uma distribuição desequilibrada do número de estudantes inscritos por ano curricular, devido ao facto do plano de estudos de um dos três mestrados a funcionar contemplar apenas um ano letivo.

Tabela 10 - Distribuição dos estudantes inscritos, por género

Género	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
<b>Feminino</b>	152	91,0%	165	88,7%	145	82,9%
<b>Masculino</b>	15	9,0%	21	11,3%	30	17,1%
<b>Total de inscritos</b>	<b>167</b>	<b>100,0%</b>	<b>186</b>	<b>100,0%</b>	<b>175</b>	<b>100,0%</b>

#### CT10 - Comentário à tabela 10

Verifica-se que a maioria dos estudantes que frequentam os mestrados são do género feminino (91%). De referir que esta percentagem tem vindo a sofrer alterações significativas desde o ano letivo 2012/2013 (82,9 %), realçando a redução para metade do número de estudantes do género masculino em 50%.

Tabela 11 - Distribuição dos estudantes inscritos, por faixa etária

Faixas etárias	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
<b>Até 20 anos</b>	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Dos 21 aos 23 anos</b>	48	28,7%	48	25,8%	49	28,0%
<b>Dos 24 aos 27 anos</b>	76	45,5%	86	46,2%	59	33,7%
<b>Dos 28 aos 35 anos</b>	24	14,4%	28	15,1%	37	21,1%
<b>Dos 36 aos 40 anos</b>	11	6,6%	12	6,5%	9	5,1%
<b>Mais de 40 anos</b>	8	4,8%	12	6,5%	20	11,4%
<b>Informação incorreta ou inexistente</b>	0	0,0%	0	0,0%	1	1,0%
<b>Total de inscritos</b>	<b>167</b>	<b>100,0%</b>	<b>186</b>	<b>100,0%</b>	<b>175</b>	<b>100,0%</b>

#### CT11 - Comentário à tabela 11

A faixa etária dos estudantes de mestrado situa-se maioritariamente no intervalo entre os 21 e os 27 anos (74,2%), sendo de realçar que existem 14,4% de estudantes com idade entre os 28 e os 35 anos.

Tabela 12 - Informação relativa aos estudantes com regalias

Regalia	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
<b>Estudante Bolseiro</b>	38	22,8%	41	22,0%	8	4,6%
<b>Estudante Finalista</b>	1	0,6%	0	0,0%	1	0,6%
<b>Mãe Estudante</b>	1	0,6%	0	0,0%	2	1,1%
<b>Mãe Trabalhadora Estudante</b>	0	0,0%	1	0,5%	0	0,0%
<b>Part/TrabEst/Tempo Parcial</b>	0	0,0%	1	0,5%	0	0,0%
<b>Trabalhador Estudante</b>	15	9,0%	13	7,0%	15	8,6%
<b>Trabalhador Estudante Semestral</b>	3	1,8%	0	0,0%	0	0,0%

#### CT12 - Comentário à tabela 12

A leitura dos dados permite compreender que a regalia atribuída em maior número aos estudantes é, à semelhança das licenciaturas, a bolsa de estudo. Compreende-se ainda que dos 58 estudantes com regalias, 18 são trabalhadores estudantes, ou seja, 10,8%.

#### PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

##### PARTE D1 - LICENCIATURAS

Tabela 13 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar da totalidade das UC que integram o 1º ano dos Planos de Estudos dos cursos de Licenciatura

Curso	2014/2015					2013/2014					2012/2013				
	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural	14	465	96,1%	90,3%	94,0%	19	402	84,3%	75,4%	89,4%	22	454	89,0%	82,2%	92,3%
Licenciatura em Comunicação Social	32	627	85,8%	79,1%	92,2%	19	567	84,7%	70,4%	83,1%	23	699	79,8%	70,5%	88,4%
Licenciatura em Desporto	20	438	81,7%	71,9%	88,0%	27	485	85,8%	76,9%	89,7%	23	635	90,9%	76,2%	83,9%
Licenciatura em Educação Básica	14	737	88,2%	71,5%	81,1%	14	717	85,2%	77,0%	90,3%	14	845	89,5%	76,1%	85,1%
Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa	10	14	35,7%	35,7%	100,0%	13	189	93,1%	87,3%	93,8%	1	1	100,0%	0,0%	0,0%
Licenciatura em Promoção Artística e Património	10	17	47,1%	29,4%	62,5%	18	108	83,3%	72,2%	86,7%	22	154	90,9%	87,7%	96,4%
Licenciatura em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa	14	105	79,0%	77,1%	97,6%	2	2	100,0%	100,0%	100,0%	21	185	93,5%	91,9%	98,3%
<b>1º ano</b>	<b>114</b>	<b>2403</b>	<b>86,9%</b>	<b>76,9%</b>	<b>88,5%</b>	<b>112</b>	<b>2470</b>	<b>85,6%</b>	<b>75,8%</b>	<b>88,6%</b>	<b>126</b>	<b>2973</b>	<b>87,8%</b>	<b>77,3%</b>	<b>88,1%</b>

#### CT13 - Comentário à tabela 13

Importa aqui realçar que os estudantes de 1º ano, em três das sete licenciaturas, conseguiram uma melhor taxa de sucesso escolar na totalidade das uc que integram os seus planos de estudo, face ao ano anterior. Contudo, em três das licenciaturas, nomeadamente, Desporto, Educação Básica e Tradução e Interpretação da LGP, verifica-se um ligeiro decréscimo na taxa de sucesso escolar na totalidade das uc. De realçar a taxa de sucesso mais reduzida, 62,5%, na licenciatura em Promoção Artística do Património. Em resumo, importa mencionar que a taxa de sucesso na totalidade das uc que integram os planos de estudo das licenciaturas situa-se nos 88,5%

**Tabela 14 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar da totalidade das UC que integram o 2º ano dos Planos de Estudos dos cursos de Licenciatura**

Curso	2014/2015					2013/2014					2012/2013				
	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural	12	224	90,6%	88,8%	98,0%	19	370	95,1%	89,5%	94,0%	20	401	95,3%	92,3%	96,9%
Licenciatura em Comunicação Social	26	551	84,6%	65,5%	77,5%	25	670	85,8%	70,4%	82,1%	27	543	89,0%	68,5%	77,0%
Licenciatura em Desporto	22	508	92,5%	79,5%	86,0%	14	517	91,3%	79,1%	86,7%	14	388	83,8%	73,7%	88,0%
Licenciatura em Educação Básica	21	709	89,7%	81,5%	90,9%	21	738	90,9%	84,6%	93,0%	24	1140	94,0%	87,3%	92,8%
Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa	12	143	100,0%	99,3%	99,3%	-	-	-	-	-	1	1	100,0%	100,0%	100,0%
Licenciatura em Promoção Artística e Património	16	102	82,4%	68,6%	83,3%	16	153	85,0%	78,4%	92,3%	17	156	93,6%	88,5%	94,5%
Licenciatura em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa	-	-	-	-	-	13	137	100,0%	99,3%	99,3%	14	208	95,7%	92,3%	96,5%
<b>2º ano</b>	<b>109</b>	<b>2237</b>	<b>89,5%</b>	<b>78,4%</b>	<b>87,6%</b>	<b>108</b>	<b>2585</b>	<b>90,4%</b>	<b>80,9%</b>	<b>89,5%</b>	<b>117</b>	<b>2837</b>	<b>91,9%</b>	<b>83,0%</b>	<b>90,3%</b>

#### CT14 - Comentário à tabela 14



em Educação Básica	47	2071	89,6%	77,8%	86,9%	47	2397	90,4%	83,9%	92,8%	50	2877	92,8%	84,9%	91,5%
Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa	22	157	94,3%	93,6%	99,3%	13	189	93,1%	87,3%	93,8%	14	189	100,0%	98,9%	98,9%
Licenciatura em Promoção Artística e Património	40	232	78,9%	70,3%	89,1%	49	404	85,1%	77,5%	91,0%	56	487	92,6%	88,3%	95,3%
Licenciatura em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa	29	273	91,9%	82,1%	89,2%	29	347	100,0%	99,7%	99,7%	38	396	93,9%	91,4%	97,3%
<b>Global</b>	<b>307</b>	<b>6600</b>	<b>89,0%</b>	<b>79,0%</b>	<b>88,7%</b>	<b>310</b>	<b>7327</b>	<b>89,3%</b>	<b>80,9%</b>	<b>90,6%</b>	<b>336</b>	<b>8350</b>	<b>90,6%</b>	<b>82,9%</b>	<b>91,4%</b>

#### CT17 - Comentário à tabela 17

A leitura dos dados permite compreender que a taxa de sucesso dos estudantes das licenciaturas é bastante positiva, situando-se nos 88,7%, contudo realça-se o facto destes valores virem a decrescer desde o ano letivo 2012/2013, ainda que esta redução se situe nos 2,7%.

#### Tabela 18 - Retenção no 1º Ano

Curso	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural	0	0,0%	28	75,7%	0	0,0%
Licenciatura em Comunicação Social	2	4,7%	2	3,9%	1	2,4%
Licenciatura em Desporto	1	2,6%	3	6,5%	1	2,6%
Licenciatura em Educação Básica	0	0,0%	2	3,1%	0	0,0%
Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Licenciatura em Promoção Artística e Património	1	11,1%	0	0,0%	1	5,3%
Licenciatura em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>18,3%</b>	<b>35</b>	<b>89,1%</b>	<b>3</b>	<b>10,3%</b>

#### CT18 - Comentário à tabela 18

A taxa de retenção dos estudantes no 1º ano das licenciaturas é residual, 4 estudantes em 171. De registar que na licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural não existiram retenções, recuperando as taxas normais de retenção nesta licenciatura. Consideramos que tal se deve ao apoio que é dado aos estudantes pelos docentes.

#### Tabela 19 - Total de anulações de matrícula nos cursos de licenciatura

Curso	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural	7	7,8%	16	16,8%	15	12,4%
Licenciatura em Comunicação Social	18	13,2%	25	19,2%	26	19,1%
Licenciatura em Desporto	14	10,7%	15	12,4%	17	14,0%
Licenciatura em Educação Básica	26	14,9%	30	14,9%	32	13,7%
Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa	1	7,7%	4	25,0%	2	12,5%
Licenciatura em Promoção Artística e Património	5	23,8%	6	17,1%	5	11,6%
Licenciatura em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa	3	14,3%	2	6,9%	10	25,6%
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>12,6%</b>	<b>98</b>	<b>15,6%</b>	<b>107</b>	<b>15,1%</b>

#### CT19 - Comentário à tabela 19

Nas sete licenciaturas em funcionamento, verifica-se que 12,6% dos estudantes anularam a sua matrícula. Importa compreender os motivos destas anulações, criando condições aos estudantes de modo a evitar que tal aconteça. De realçar que a Licenciatura em Educação Básica é aquela que regista o maior número de anulações.

#### Tabela 20 - Indicadores de eficácia global dos cursos de licenciatura

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
<b>Total de Graduados</b>	<b>138</b>	<b>148</b>	<b>185</b>
<b>Graduados em até N anos/Total de Graduados</b>	<b>78,3% - 108</b>	<b>85,8% - 127</b>	<b>84,9% - 157</b>
<b>Graduados em N + 1 anos/Total de Graduados</b>	<b>14,5% - 20</b>	<b>7,4% - 11</b>	<b>10,3% - 19</b>
<b>Graduados em N + 2 anos/Total de Graduados</b>	<b>5,1% - 7</b>	<b>2,7% - 4</b>	<b>4,9% - 9</b>
<b>Graduados em &gt; N + 2 anos/Total de</b>			

<b>Graduados</b>	2,2% - 3	4,1% - 6	0,0% - 0
<b>N.º médio de inscrições dos Graduados</b>	3	3	3
<b>Graduados/Estudantes matriculados</b>	67,3%	72,2%	78,1%
<b>Nota Média Final dos Diplomados</b>	13,7	14	14

#### CT20 - Comentário à tabela 20

Os estudantes graduados em N anos tem vindo a decrescer, verificando-se um acréscimo dos estudantes graduados em N+1 e N+2 anos. De referir ainda o decréscimo do número de estudantes graduados em > N +2 anos. A média final dos estudantes graduados também teve um decréscimo de 0,3 pontos percentuais. De referir como muito positivo o facto do nº médio de inscrições dos graduados se situar nas 3, o que permite compreender que a maioria dos estudantes (78,3%) termina o curso em 3 anos.

#### PARTE D2 - MESTRADOS

**Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar da totalidade das UC que integram o 1º ano dos Planos de Estudos dos cursos de Mestrado**

Curso	2014/2015					2013/2014					2012/2013				
	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Mestrado em Educação Pré-Escolar	9	228	92,5%	92,1%	99,5%	9	241	90,0%	88,4%	98,2%	9	230	81,3%	80,4%	98,9%
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	10	281	95,4%	94,3%	98,9%	10	295	97,6%	97,3%	99,7%	10	302	99,0%	99,0%	100,0%
Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	6	11	63,6%	36,4%	57,1%	15	201	91,0%	91,0%	100,0%	15	264	84,5%	79,2%	93,7%
Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	1	1	100,0%	100,0%	100,0%	2	2	50,0%	50,0%	100,0%	9	15	66,7%	66,7%	100,0%
Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	13	93	90,3%	82,8%	91,7%	13	140	98,6%	95,0%	96,4%	13	169	99,4%	83,4%	83,9%
<b>1º ano</b>	<b>39</b>	<b>614</b>	<b>93,0%</b>	<b>90,7%</b>	<b>97,5%</b>	<b>49</b>	<b>879</b>	<b>94,1%</b>	<b>92,9%</b>	<b>98,8%</b>	<b>56</b>	<b>980</b>	<b>90,5%</b>	<b>86,1%</b>	<b>95,2%</b>

#### CT21 - Comentário à tabela 21

A análise dos dados permite verificar que os estudantes de 1º ano, apenas num dos cinco mestrados em funcionamento, conseguiram uma melhor taxa de sucesso escolar na totalidade das uc que integram os seus planos de estudo, face ao ano anterior. Nos restantes mestrados a taxa de sucesso reduziu ligeiramente. De realçar a taxa de sucesso mais reduzida, 57,1% no mestrado em Ensino da Educação Musical do Ensino Básico. Em resumo, importa mencionar que a taxa de sucesso na totalidade das uc que integram os planos de estudo dos mestrados situa-se nos 97,5%

**Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar da totalidade das UC que integram o 2º ano dos Planos de Estudos dos cursos de Mestrado**

Curso	2014/2015					2013/2014					2012/2013				
	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Mestrado em Educação Pré-Escolar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	5	131	80,9%	80,9%	100,0%	6	139	82,0%	81,3%	99,1%	8	132	78,0%	75,0%	96,1%
Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	3	44	88,6%	88,6%	100,0%	3	52	78,8%	73,1%	92,7%	4	90	88,9%	86,7%	97,5%
Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica	3	4	75,0%	75,0%	100,0%	3	4	25,0%	25,0%	100,0%	4	45	80,0%	77,8%	97,2%

no Ensino Básico																
<b>Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico</b>	8	92	85,9%	85,9%	100,0%	8	76	84,2%	81,6%	96,9%	1	2	0,0%	0,0%	0,0%	
<b>2º ano</b>	<b>19</b>	<b>271</b>	<b>83,8%</b>	<b>83,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>20</b>	<b>271</b>	<b>81,2%</b>	<b>79,0%</b>	<b>97,3%</b>	<b>17</b>	<b>269</b>	<b>81,4%</b>	<b>78,8%</b>	<b>96,8%</b>	

#### CT22 - Comentário à tabela 22

A análise dos dados permite verificar que a taxa de sucesso escolar na totalidade das uc que integram os planos de estudo se situa nos 100%.

**Tabela 23 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar da totalidade das UC que integram os Planos de Estudos dos cursos de Mestrado (global)**

Curso	2014/2015				2013/2014				2012/2013						
	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
<b>Mestrado em Educação Pré-Escolar</b>	9	228	92,5%	92,1%	99,5%	9	241	90,0%	88,4%	98,2%	9	230	81,3%	80,4%	98,9%
<b>Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico</b>	15	412	90,8%	90,0%	99,2%	16	434	92,6%	92,2%	99,5%	18	434	92,6%	91,7%	99,0%
<b>Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico</b>	9	55	83,6%	78,2%	93,5%	18	253	88,5%	87,4%	98,7%	19	354	85,6%	81,1%	94,7%
<b>Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico</b>	4	5	80,0%	80,0%	100,0%	5	6	33,3%	33,3%	100,0%	13	60	76,7%	75,0%	97,8%
<b>Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico</b>	21	185	88,1%	84,3%	95,7%	21	216	93,5%	90,3%	96,5%	14	171	98,2%	82,5%	83,9%
<b>Global</b>	<b>58</b>	<b>885</b>	<b>90,2%</b>	<b>88,6%</b>	<b>98,2%</b>	<b>69</b>	<b>1150</b>	<b>91,0%</b>	<b>89,7%</b>	<b>98,5%</b>	<b>73</b>	<b>1249</b>	<b>88,6%</b>	<b>84,5%</b>	<b>95,5%</b>

#### CT23 - Comentário à tabela 23

Na generalidade, a taxa de sucesso escolar na totalidade das uc que integram os planos de estudo, situa-se nos 98,2%, verificando-se uma excelente taxa de sucesso nos mestrados em funcionamento.

**Tabela 24 - Retenção no 1º Ano**

Curso	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
<b>Mestrado em Educação Pré-Escolar</b>	0	0,0%	20	54,1%	13	34,2%
<b>Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico</b>	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico</b>	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico</b>	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico</b>	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>20</b>	<b>54,1%</b>	<b>13</b>	<b>34,2%</b>

#### CT24 - Comentário à tabela 24

Não existem retenções no 1º ano nos cursos de mestrado em funcionamento.

**Tabela 25 - Anulações de matrícula com Diploma Intermédio**

Curso	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
<b>Mestrado em Educação Pré-Escolar</b>	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico</b>	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico</b>	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico</b>	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%



Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>2</b>	<b>1,1%</b>

#### CT25 - Comentário à tabela 25

No presente ano letivo nenhum estudante com diploma intermédio procedeu à anulação de matrícula.

**Tabela 26 - Total de anulações de matrícula nos cursos de mestrados**

Curso	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Mestrado em Educação Pré-Escolar	7	15,6%	8	16,7%	12	32,4%
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	12	15,6%	16	20,0%	9	13,8%
Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	0	0,0%	6	17,1%	11	23,9%
Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	0	0,0%	0	0,0%	5	41,7%
Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	5	18,5%	0	0,0%	4	26,7%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>14,4%</b>	<b>30</b>	<b>16,1%</b>	<b>41</b>	<b>23,4%</b>

#### CT26 - Comentário à tabela 26

Verifica-se um decréscimo positivo no total de anulações de matrículas dos estudantes nos cursos de mestrado.

**Tabela 27 - Indicadores de eficácia global dos cursos de mestrados**

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
<b>Total de Graduados</b>	71	72	33
<b>Graduados em até N anos/Total de Graduados</b>	70,4% - 50	73,6% - 53	87,9% - 29
<b>Graduados em N + 1 anos/Total de Graduados</b>	21,1% - 15	18,1% - 13	12,1% - 4
<b>Graduados em N + 2 anos/Total de Graduados</b>	5,6% - 4	8,3% - 6	0,0% - 0
<b>Graduados em &gt; N + 2 anos/Total de Graduados</b>	2,8% - 2	0,0% - 0	0,0% - 0
<b>N.º médio de inscrições dos Graduados</b>	2	2	2
<b>Graduados/Estudantes matriculados</b>	86,6%	88,9%	33,3%
<b>Nota Média Final dos Diplomados</b>	15,5	15,5	16

#### CT27 - Comentário à tabela 27

De referir que os estudantes graduados em N anos tem vindo a estabilizar, verificando-se por um lado um ligeiro decréscimo face ao ano anterior e, por outro, um acréscimo dos estudantes graduados em N+1. De referir como menos positivo o acréscimo do número de estudantes graduados em > N +2 anos, ainda que seja um valor residual. A média final dos estudantes graduados manteve-se, nos 15,5 valores. De referir como muito positivo o facto do nº médio de inscrições dos graduados se situar nas 2, o que permite compreender que a maioria dos estudantes (70,4%) termina o curso no número de anos que o plano de estudos contempla.

### PARTE E - EMPREGABILIDADE E INSERÇÃO NA VIDA ATIVA

À data de construção do relatório ainda não dispomos de dados para analisar a Empregabilidade e Inserção na Vida Ativa dos nossos licenciados e mestres.

#### PARTE E1 - LICENCIATURAS

#### PARTE E2 - MESTRADOS

### PARTE F - MOBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

#### PARTE F1 - Mobilidade

**Tabela 28 - Informação relativa a mobilidade dos cursos de Licenciatura**

Mobilidade	2014/2015	2013/2014	2012/2013
<b>Estudantes em mobilidade incoming (1)</b>	15	20	24
<b>Estudantes em mobilidade outgoing (1)</b>	2	8	7
<b>Graduados com Mobilidade</b>	1	7	9
<b>Estudantes incoming/Estudantes inscritos</b>	2,6%	3,2%	3,4%
<b>Estudantes outgoing/Estudantes inscritos</b>	0,3%	1,3%	1,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

#### CT28 - Comentário à tabela 28

A mobilidade dos estudantes das licenciaturas tem vindo a decrescer, sugerindo que tem de existir um maior investimento do corpo docente no incentivo à participação dos estudantes em programas de mobilidade, nomeadamente outgoing. Quanto aos estudantes incoming verifica-se também um decréscimo, podendo tal dever-se ao facto das UC serem lecionadas apenas em Língua Portuguesa.

**Tabela 29 - Informação relativa a mobilidade dos cursos de Mestrado**

Mobilidade	2014/2015	2013/2014	2012/2013
<b>Estudantes em mobilidade incoming (1)</b>	0	2	0
<b>Estudantes em mobilidade outgoing (1)</b>	0	0	0
<b>Graduados com Mobilidade</b>	0	0	0
<b>Estudantes incoming/Estudantes inscritos</b>	0,0%	1,1%	0,0%
<b>Estudantes outgoing/Estudantes inscritos</b>	0,0%	0,0%	0,0%

**Observações (1)** Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

**CT29 - Comentário à tabela 29**

Desde 2012/2013 o número de estudantes estrangeiros nos mestrados tem vindo a aumentar, contudo verifica-se que ao nível dos docentes estrangeiros apenas um participação nesta formação.

**PARTE F2 - Internacionalização**

**Tabela 30 - Informação relativa à internacionalização dos cursos de Licenciatura**

Internacionalização	2014/2015	2013/2014	2012/2013
<b>Estudantes Estrangeiros</b>	16	18	12
<b>Docentes Estrangeiros</b>	1	1	1
<b>Graduados Estrangeiros</b>	5	0	2

**CT30 - Comentário à tabela 30**

O número de estudantes estrangeiros tem vindo a crescer nos cursos de licenciatura, pelo que importa continuar a promover a participação destes estudantes.

**Tabela 31 - Informação relativa à internacionalização dos cursos de Mestrados**

Internacionalização	2014/2015	2013/2014	2012/2013
<b>Estudantes Estrangeiros</b>	0	0	0
<b>Docentes Estrangeiros</b>	0	0	0
<b>Graduados Estrangeiros</b>	0	0	0

**CT31 - Comentário à tabela 31**

Não existiu qualquer tipo de participação de estrangeiros nos cursos de mestrado. Contudo é de realçar que alguns docentes estrangeiros têm participado em iniciativas de algumas UC, não sendo tal possível de incluir nos dados recolhidos.

**PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA**

A análise global de toda a informação contida neste relatório permite compreender que a ESE/IPS tem vindo a trabalhar na promoção do sucesso académico e tem conseguido resultados muito positivos. Contudo, é de realçar que em alguns cursos se verifica a necessidade de um maior apoio aos estudantes no sentido de conseguirem realizar o seu percurso académico desenvolvendo as competências básicas para o seu futuro desempenho profissional. Verifica-se também que existe um número considerável de estudantes bolseiros e de estudantes trabalhadores a quem é necessário dedicar uma atenção especial ao longo do seu percursos académico. Um aspeto a melhorar prende-se com a internacionalização bem como com a mobilidade dos estudantes.